

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE BURNOUT E PROTEÍNA CREATIVA: ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

Resumo

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) é reconhecida como fenômeno ocupacional tridimensional: Exaustão Emocional (EE), Despersonalização (DP) e Baixa Realização Pessoal (RRP). A literatura aborda a possível relação entre o burnout e alterações no eixo Hipotalâmico-Hipofisária-Adrenal (HHA) com liberação de mediadores pró-inflamatórios como a proteína c-reativa (PCR). **Objetivo:** Estimar a associação entre o Burnout e a Níveis de Proteína C-reativa em Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde do estado da Bahia. **Metodologia:** Realizou-se um estudo populacional de corte transversal, analítico, confirmatório, integrado a uma pesquisa multicêntrica, intitulada “Síndrome de Burnout e Síndrome Metabólica em trabalhadores de Enfermagem da Atenção Básica à Saúde – (APS)”, tal pesquisa foi conduzida em 43 municípios, contemplando as 07 mesorregiões da Bahia, Brasil, com 273 enfermeiros. Utilizou o Maslach Burnout Inventory para identificar o Burnout. Os níveis de PCR tiveram como ponto de corte $\geq 0,50$ mg/dL. Realizou análise descritiva, bivariada e regressão logística. **Resultados:** Os níveis de PCRus variaram de 0 a 4,2mg/dL (média $0,68 \pm 0,73$), estando alterada em 43,6% das amostras avaliadas. A média foi de 0,85mg/dL (DP=0,62) no grupo com diagnóstico de SB e de 0,62mg/dL (DP=0,75) na ausência do diagnóstico. A diferença entre os grupos foi estatisticamente significativa ($p=0,02$). O modelo logístico final evidenciou que a ocorrência da SB foi 2,37 vezes maior (IC95% 2,04 – 3,23 $p<0,001$) em indivíduos com níveis alterados de PCRus. **Conclusão:** Estratégias são necessárias para identificar, tratar e prevenir o Burnout. Novos estudos sobre com metodologias mais robustas são necessários para a implementação de programas de saúde ocupacional como uma alternativa de controle do estresse, e conseqüentemente das suas complicações como o Burnout e seus agravos à saúde.

Palavras-chave: Esgotamento profissional; Proteína C-Reativa; Saúde do trabalhador; Epidemiologia.

ASSOCIATION BETWEEN BURNOUT SYNDROME AND C-REACTIVE PROTEIN: CROSS-CUT STUDY

Abstract

Introduction: Burnout Syndrome (BS) is recognized as a three-dimensional occupational phenomenon: Emotional Exhaustion (EE), Depersonalization (DP) and Low Personal Accomplishment (RRP). The literature addresses the possible relationship between burnout and changes in the Hypothalamic-Pituitary-Adrenal (HHA) axis with the release of pro-inflammatory mediators such as c-reactive protein (CRP). **Objective:** To estimate the association between Burnout and C-reactive Protein Levels in Primary Health Care Nurses in the state of Bahia. **Methodology:** A cross-sectional, analytical, confirmatory population study was carried out, integrated into a multicentric research, entitled "Burnout Syndrome and Metabolic Syndrome in Nursing Workers in Primary Health Care – (PHC)", such research was conducted in 43 municipalities, covering the 7 mesoregions of Bahia, Brazil, with 273 nurses. Used the Maslach Burnout Inventory to identify Burnout. CRP levels had a cutoff point of ≥ 0.50 mg/dL. Descriptive, bivariate and logistic regression analyzes were performed. **Results:** hsCRP levels ranged from 0 to 4.2mg/dL (average 0.68 ± 0.73), being altered in 43.6% of the samples evaluated. The average was 0.85mg/dL (SD=0.62) in the group diagnosed with BS and 0.62mg/dL (SD=0.75) in the absence of diagnosis. The difference between the groups was statistically significant ($p=0.02$). The final logistic model showed that the occurrence of BS was 2.37 times higher (95%CI 2.04 – 3.23 $p<0.001$) in individuals with altered hsCRP levels. **Conclusion:** Strategies are necessary to identify, treat and prevent Burnout. New studies with more robust methodologies are necessary for the implementation of occupational health programs as an alternative for controlling stress, and consequently its complications such as Burnout and its health problems.

Keywords: Burnout, Professional; C-Reactive Protein; Surveillance of the Workers Health; Epidemiology.